

Aprovada na 951ª sessão

ALADI/CR/Ata 948
16 de novembro de 2006
Horário: 10h05m às 11h20m

ATA DA 948ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do Dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
2. Assuntos em Pauta.
3. Consideração das atas correspondentes às 945ª, 946ª e 947ª sessões.
4. Relatório dos Coordenadores dos Grupos de Trabalho:
 - Acompanhamento do Programa de Apoio aos PMDERs (ALADI/CR/PR 229).
 - Comércio Eletrônico e Tecnologias da Informação e das Comunicações.
 - Cooperação e Intercâmbio de Bens nas Áreas Cultural, Educacional e Científica.
 - Financiamento do Comércio.
 - Cooperação e Assistência Técnica Institucionais.
5. Relatório do Coordenador da Reunião de Representantes Alternos (ALADI/CR/dt 193).
6. Relatório da IXa. Reunião Técnica de Escritórios Governamentais Responsáveis pelo Fornecimento da Informação Estatística de Comércio Exterior da ALADI (ALADI/RE.COMEX/IX/Relatório, de 18/10/2006).

7. Assuntos diversos.

- Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Participação das Forças Produtivas não processo de Integração.
- Comentários sobre calendário de atividades dos órgãos políticos da Associação.
- Seminário sobre Política de Competência e Integração Econômica.

Preside:

WILLIAM BELEVAN MC BRIDE

Assistem: Juan Carlos Olima, Ricardo Hartstein e Roxana Cecilia Sánchez (Argentina), Marcelo Janko Álvarez e Carmiña Manrique Arduz (Bolívia), Bernardo Pericás Neto, José Humberto de Brito Cruz, Leiam Bateres Chagas de Moura e Elói Repetir Filho (Brasil); Oscar Quina Trufa (Chile), Claudia Turba Quintero, Alfonso Soria Mendoza (Colômbia), José Felipe Chaple Hernández (Cuba), Leonardo Carrión Eguiguren (Equador), Perla Carvalho, Dora Rodríguez Romero, Ricardo Lozada Caballero (México); Marcelo Eliseo Scappini Ricciardi e María Inés Benítez Riera (Paraguai), William Belevan Mc Bride e Ricardo B. Romero Magni (Peru), Gonzalo Rodríguez Gigena, Linda Rabbaglietti, Jorge Luis Jure e Enrique Ribeiro Crestino (Uruguai), María Lourdes Urbaneja, Luisa López Moreno, Ramón José París García e Julio Ramón Chirino (Venezuela).

Secretário-Geral: Didier Operti Badán.

Subsecretários: José Rivera Banuet e Isaac Maidana Quisbert.

PRESIDENTE. Bom dia. Damos início à 948ª. sessão do Comitê de Representantes. Muito obrigado pela assistência.

1. Aprovação da Ordem do Dia

...Passamos, então, ao ponto número 1 de nossa agenda, aprovação da Ordem do Dia. Portanto, submeto a consideração de todos os senhores este ponto.

Não havendo observações, aprova-se.

2. Assuntos em Pauta

...Passamos ao ponto Assuntos em Pauta. Tem a palavra o Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhor Presidente. Solicito à senhora Sofia Camacho informação sobre os principais assuntos em pauta.

“1. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 225, de 07/11/06.

Comunica traslado da Primeira-Secretária Maria Cristina Ferraz Alves para a Embaixada em Lima. Oportunamente será comunicada a data de sua partida.

2. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL.. Nota Nº 226, de 07/11/06.

Comunica traslado do Primeiro-Secretário Roberto Goidanich para a Embaixada em Quito. Oportunamente será comunicada a data de partida.

3. Representação da Argentina junto ao MERCOSUL e à ALADI. Nota EMSUR - C.R. Nº 160/06, de 19/10/06.

Remete observações à proposta do Seminário Regional sobre Propriedade Intelectual.

Foi publicado como ALADI/CR/di 2343.

4. Representação da Bolívia junto à ALADI. Nota Nº 055-06, de 07/11/06.

Comunica que seu Governo dispôs a vigência administrativa dos Décimo Quinto e Décimo Sexto Protocolos Adicionais ao Acordo de Complementação Econômica Nº 22.

Foi publicado como ALADI/CR/di 2350.

5. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 206, de 19/10/06.

Remete, em anexo, nota do Coordenador de Comércio Eletrônico, da Secretaria de Tecnologia Industrial do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior mediante a qual informa sobre a opinião de seu Governo com relação ao Doc. Inf. 773, de 7/9/2006.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2357.

6. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 207, de 20/10/06.

Comunica a incorporação ao ordenamento jurídico brasileiro do Quinquagésimo Sétimo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 18.

Foi publicado como ALADI/CR/di 2340.

7. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 218, de 31/10/06.

Comunica a incorporação ao ordenamento jurídico brasileiro do Terceiro Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 59.

Foi publicado como ALADI/CR/di 2347.

8. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 224, de 07/11/06.

Comunica a incorporação ao ordenamento jurídico brasileiro do Primeiro Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 53 entre o Brasil e o México.

Foi publicado como ALADI/CR/di 2351.

Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 231, de 10/11/06.

Comunica a incorporação ao ordenamento jurídico brasileiro do Vigésimo Terceiro Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 36.

Foi publicado como ALADI/CR/di 2355.

9. Representação do Chile junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 078/06, de 20/10/06.

Comunica a incorporação ao ordenamento jurídico chileno do Sétimo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 24 entre o Chile e a Colômbia.

Foi publicado como ALADI/CR/di 2339.

10. Secretaria do MERCOSUL. Nota Nº SM/1149/06, de 10/11/06.

Comunica incorporação aos ordenamentos jurídicos da Argentina, do Brasil, do Paraguai e do Uruguai do Quinquagésimo Sexto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 18.

Foi publicado como ALADI/CR/di 2353.

11. Secretaria do MERCOSUL. Nota Nº SM/1156/06, de 10/11/06.

Comunica a incorporação aos ordenamentos jurídicos da Argentina, do Brasil, do Paraguai e do Uruguai do Quinquagésimo Terceiro Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 18.

Foi publicado como ALADI/CR/di 2354.

12. Convites recebidos:

Representação Permanente do Chile junto à ALADI e ao MERCOSUL. Envia nota do senhor Ministro das Relações Exteriores do Chile, senhor Alejandro Foxley, convidando o senhor Secretário-Geral para participar da III Reunião de Chanceleres da Comunidade Sul-Americana de Nações (Santiago do Chile, 24/11/06).

CEPAL, OBREAL e BID-INTAL. Nota do BID-INTAL, convidando o Secretário-Geral para participar do seminário "Os processos de integração na encruzilhada: Perspectivas de futuro" (Santiago do Chile, 21-22/11/06).

13. Termos de referência: "O impacto dos Acordos de Livre Comércio assinados entre os países-membros da ALADI no emprego" (ALADI/CR/dt 193).

14. Relatório mensal sobre o comportamento da despesa orçamentária (janeiro-outubro 2006) (ALADI/SEC/di 2028).

15. Relatório da situação financeira da Associação em 31 de outubro de 2006 (ALADI/SEC/di 2029).

SECRETARIA (Sofia Camacho). Bom dia. Dos assuntos em pauta em poder dos senhores Representantes, corresponde destacar as notas recebidas da Delegação do Brasil, comunicando o traslado da Primeira-Secretária María Cristina Ferraz Alves para a Embaixada de Lima, Peru. Oportunamente comunicarão a data de sua partida.

Também uma nota da Delegação do Brasil comunicando o traslado do Primeiro-Secretário, senhor Roberto Goidanich à Embaixada de Quito, Equador. Oportunamente também comunicará a data de partida.

Dentro dos convites recebidos, corresponde destacar o enviado pela Representação do Chile, do senhor Ministro das Relações Exteriores, Alejandro Foxley para o senhor Secretário-Geral, a fim de participar da Terceira Reunião de Chanceleres da Comunidade Sul-Americana de Nações, em Santiago do Chile, em 24 de novembro.

Após a publicação do documento de Assuntos em Pauta recebeu-se a nota da Representação do Paraguai, comunicando que o senhor Marcelo Scappini foi promovido ao

cargo de Ministro. Esses são todos os assuntos a serem destacados, senhor Secretário-Geral, senhor Presidente.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Secretário-Geral.

3. Consideração das atas correspondentes às 945^a., 946^a e 947^a sessões.

...O ponto número 3 de nossa agenda, "Consideração das atas correspondentes às 945^a., 946^a. e 947^a. sessões.

Submeto-as para a consideração dos senhores.

Não havendo observações, aprovam-se.

4. Relatório dos Coordenadores dos Grupos de Trabalho:

O ponto 4 é Relatório dos Coordenadores dos Grupos de Trabalho.

- Acompanhamento do Programa de Apoio aos PMDERs (ALADI/CR/PR 229).

...Passamos, portanto, ao primeiro, Acompanhamento do Programa de Apoio aos PMDERs. Tem a palavra a Representante da Venezuela para informar-nos sobre o primeiro. Acompanhamento do Programa de Apoio aos PMDERs. Tem a palavra o Representante Permanente da Venezuela para informar-nos dos resultados da reunião do Grupo de Trabalho.

Representação da VENEZUELA (María Lourdes Urbaneja Durant). Obrigado, Presidente.

O Grupo de Trabalho dos PMDERs nos últimos dois ou três meses centralizou sua atenção em tratar de cumprir o mandato de elaborar um plano de trabalho. Isto significou uma discussão importante para tratar de integrar e de qualificar um documento que incorporasse, de maneira consensuada as opiniões de todos os Representantes dos países e, muito especialmente, as necessidades deste Programa de Apoio.

Tratando, logicamente, de cumprir essa recomendação, que nos obrigava a buscar uma integralidade e elaborar um plano de ação que levasse em consideração essa solicitação de apoiar o trabalho dos PMDERs, olhando as assimetrias, aprofundando e tratando de dar resposta aos fatores estruturais e como alguma vez foi expresso em um trabalho, reconhecendo os fatores endógenos e exógenos desta problemática, hoje apresentamos este trabalho, embora não seja um plano de ação estruturado, pudemos elaborá-lo com base em alguns delineamentos gerais.

A importância de apresentar este trabalho aqui não Comitê de Representantes é que no futuro o trabalho tenha um âmbito de atuação que permita, no possível, não dispersar esforços, integrar, não fragmentar e, principalmente, tratar de articular, mesmo entre os países. Essa é a pretensão que hoje temos e, portanto, submeteremos à consideração do Comitê de Representantes estes delineamentos do plano de ação e o compromisso da Secretaria-Geral de avançar, não prazo mais breve possível, na construção de um real e verdadeiro plano e também o compromisso de que os programas que estão sendo elaborados como parte da programação de 2007 leve em consideração estes

delineamentos, com o objetivo de exigir que estas orientações se plassem no que daqui em diante fazamos para que, em breve, a Secretaria possa apresentar o plano de trabalho.

Isto é o que hoje submetemos a consideração o Grupo de Trabalho sobre Acompanhamento do Programa de Apoio aos PMDERs em sua última reunião, de 7 de novembro, onde preparou estes delineamentos, entre outros temas, o documento apresentado pela Secretaria, o 265/Rev. 1; que foi amplamente considerado, e as Representações fizeram comentários e sugestões sobre o documento.

Neste âmbito, o Grupo de Trabalho solicitou à Secretaria a incorporação das contribuições dos países-membros em uma nova versão do documento para que seja submetido à consideração deste Comitê de Representantes. Portanto, este documento incorpora essas modificações consensuadas e propõe, então, este projeto de resolução para que os delineamentos do plano de ação fiquem como uma decisão do Comitê de representantes e que seja um mandato. Essa é a proposta que trazemos. Cada Representante tem um documento e a aspiração é que possamos hoje aprová-lo neste Comitê de Representantes.

Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, senhora Representante. Submete-se, portanto, a consideração o Projeto de Resolução, contendo os delineamentos do Plano de Ação para os Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo que consta do documento em poder dos senhores ALADI/CR/PR 229.

Não havendo observações, aprova-se a Resolução registrada com o No. 310¹.

- Comércio Eletrônico e Tecnologias da Informação e das Comunicações.

...Passamos agora a escutar o Relatório sobre Comércio Eletrônico e Tecnologias da Informação e das Comunicações.

Ofereço a palavra à Representação Permanente do Chile, para que nos informe sobre os resultados da reunião do Grupo de Trabalho.

Representação do Chile (Oscar Quina Truffa). Obrigado, Presidente. Dado o grau de desenvolvimento do Projeto de Certificação de Origem Digital, consideramos importante fazer uma breve apresentação, porque também devemos tomar decisões que comprometem recursos da Secretaria muito importantes.

Segundo o disposto pela Resolução 59 (XIII) e pela 60 (XIII), resolve-se apoiar e impulsionar o intercâmbio de informação, coordenação e ações comuns entre os países-membros nos aspectos técnicos, normativos e de promoção das Tecnologias da Informação para facilitar o comércio. O Grupo de Trabalho de Comércio Eletrônico e TIC's fez importantes esforços com a ajuda da Secretaria na modernização dos processos de comércio internacional não âmbito, desenvolvendo uma "Proposta para a Digitalização de Certificados de Origem não âmbito da ALADI", documento SEC/dt 459/Rev. 2 do ano 2004.

¹ Anexo ao presente documento.

Este documento teve como objetivo fornecer elementos que permitam avaliar a possibilidade de digitalizar o processo de certificação de origem não âmbito da ALADI, mediante a apresentação de um modelo de procedimentos básicos de um sistema digital que incluísse, além do pedido e emissão dos Certificados de Origem Digitais, a comunicação das partes envolvidas nas operações comerciais internacionais, mediante o uso de tecnologias digitais e de redes.

Para dar continuidade ao processo iniciado com a elaboração da referida proposta de modelo genérico de digitalização dos certificados de origem, foi convocado um grupo de peritos governamentais ou do setor privado, especialistas de origem, certificação digital e criptografia para que, juntamente com os técnicos da Secretaria analisem o documento 459 já mencionado.

Este processo de revisão e análise realizou-se em duas etapas: primeiro, em um Foro Virtual em internet, mediante os quais foi distribuído o mencionado documento, para que os especialistas fizessem seus comentários e observações.

A segunda, uma Reunião Presencial, onde foram aprovados, por consenso, os termos de referência para o desenvolvimento de um "Projeto Piloto de Certificação de Origem Digital não âmbito da ALADI, entre cujos principais acordos foi incluída a criação de um Grupo de Trabalho Ad Hoc e a aprovação do formato XML dos Certificados de Origem Digitais.

Isto nos demonstra que se estão produzindo as primeiras convergências em nossa região por meio deste Projeto. A reunião presencial de Representantes Governamentais e de Especialistas em Certificação de Origem e Certificação Digital dos países-membros da ALADI. A primeira reunião presencial realizou-se em 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005, na qual foi elaborado um Documento Informal 747.

No início de 2006 e em concordância com os compromissos assumidos na Primeira Reunião Presencial foi instruído o Grupo de Trabalho Ad Hoc, responsável pela implementação do Projeto Piloto Certificação Digital, para que esse grupo utilizasse um Foro Virtual em Internet como plataforma de trabalho permanente e realizou duas reuniões de coordenação presencial, em maio e agosto deste ano, respectivamente, oportunidade na qual foram celebrados importantes acordos entre as delegações perante este Grupo de Trabalho, especialmente aqueles relativos à estrutura, ao *workflow* do COD, ao papel da ALADI, à estrutura dos Certificados de Identificação digitais (CID) dos funcionários habilitados, entre outros.

Em relação ao papel da ALADI, e de acordo com o determinado na Terceira Reunião Presencial, a Secretaria-Geral da ALADI implementará e disporá de um "Sistema de Certificados de Origem Digitais", que consistirá, basicamente, na plataforma informática necessária para dar suporte logístico à validação dos COD das Aduanas Nacionais e, ao mesmo tempo, permitir a interação com outras dependências oficiais dos países participantes, dentro da Iniciativa de COD e do Espaço de Livre Comércio.

Para esses efeitos, a Secretaria com a cooperação técnica do Grupo de Trabalho Ad hoc, elaborou os termos de referência para realizar uma consultoria -que foram os distribuídos- de modo que nos permita: Primeiro, avaliar o Projeto Piloto, que é o que temos; segundo, desenvolver o Sistema de COD; e terceiro, apresentar alternativas referentes à implementação do mesmo.

Para esses efeitos, considerou-se a contratação de dois consultores especialistas nestas matérias para que nos entreguem uma proposta, o mais tardar, em 90 dias. Para isto é necessário dispor de U\$S 30.000 dólares do orçamento de 2006, e proceder-se-ia à contratação dos consultores quando seja aprovada pelos Representantes.

Para continuar com a implementação do Projeto durante 2007 os investimentos necessários para a etapa da colocação em andamento do Orçamento por Programas há uma estimativa que se materializará em função das recomendações dos Consultores, portanto, queremos que sejam apresentadas diferentes alternativas para a implementação do mesmo. O investimento estimativo é de U\$S 52.570, que seria incluído na parcela de investimentos do Orçamento 2007. Esta solicitação será apresentada na Comissão de Orçamento para sua posterior aprovação no Comitê de Representantes.

Em relação aos países com dificuldades para a implementação do Sistema do COD sugerimos que a Secretaria-Geral prepare um Programa de Cooperação específico para estes países, para ser considerado no Programa de Atividades do Grupo de Trabalho de Cooperação como uma atividade a desenvolver durante 2007. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado à Representação do Chile. Não sei se alguém deseja fazer uso da palavra sobre o particular.

Não havendo nenhum comentário passamos ao ponto seguinte.

Tem a palavra o Representante do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Marcelo Eliseo Scappini Ricciardi). Somente para deixar estabelecido que o Coordenador do Grupo de Trabalho de Cooperação Institucional toma nota do recente pedido realizado pelo Coordenador do Grupo de Trabalho correspondente, não qual se trabalhou o Certificado de Origem Digital, e oportunamente o tema será tratado, incorporado -consulta à sala- se em casos como estes perante um pedido pontual, que considero necessário, a Coordenação do grupo não tem outra saída que incorporar este pedido ao programa de trabalho para o próximo ano.

Só isso, Presidente. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. O tema seria revisto não Grupo de Trabalho. Obrigado.

- Cooperação e Intercâmbio de Bens nas Áreas Cultural, Educacional e Científica.

Passamos, portanto, a considerar o Relatório do Grupo de Trabalho de Intercâmbio de Bens nas Áreas Cultural, Educacional e Científica. Como Presidente não posso fazer uso da palavra e isto corresponde ao Peru, pelo que ofereço a palavra à Representação Permanente do Peru para que informe sobre os resultados da reunião do Grupo de Trabalho.

Representação do PERU (Ricardo B. Romero Magni). Obrigado, Presidente.

Peço licença para ler o Relatório do Grupo de Trabalho de Cooperação e Intercâmbio de Bens nas Áreas Cultural, Educacional e Científica, coordenado pelo senhor.

O Grupo de Trabalho de Cooperação e Intercâmbio de Bens nas Áreas Cultural, Educacional e Científica reuniu-se não passado 9 de novembro para tratar a situação do Programa de Atividades de 2006 e o Projeto de Programa de Atividades para o ano 2007.

A seguir, a Coordenação informa sobre os principais resultados dessa reunião. Em relação ao primeiro ponto, o estado de situação do Programa de Atividades de 2006, a Secretaria informou sobre o estado dos termos de referência para os estudos sobre promoção do turismo e comércio de bens culturais, ambos previstos no Programa de Atividades da Associação deste ano.

A esse respeito, a Secretaria lembrou que na reunião anterior do Grupo, as Representações fizeram algumas contribuições aos termos de referência apresentados, os quais foram incorporados na última versão apresentada nesta ocasião. Depois foram selecionados os consultores, que pelo específico do tema levou mais tempo do que se pensava.

Estima-se que antes de finalizar o mês já estariam sendo contratados os consultores selecionados, de maneira que as atividades comecem neste ano, conforme recomendado por algumas Representações.

Quanto à colocação em prática do programa de capacitação e formação, destinado a funcionários da Secretaria e das Representações Permanentes a Secretaria manifestou que o Projeto de Programa, em sua primeira etapa, já foi desenhado e foram convidadas as Representações para participar de temas de seu interesse. Até o momento, várias delas manifestaram seu desejo de expor sobre temas concretos, embora o propósito seja realizar esta primeira oficina durante este ano. Como as gestões estavam muito avançadas considerou-se conveniente realizá-la em março de 2007.

Por outro lado, uma Representação destacou também a importância de incluir neste programa de capacitação o concurso de funcionários e consultores que, por diversas razões estejam em Montevideu e sejam suscetíveis de serem convidados para palestras sobre suas especialidades.

Neste contexto, tendo sido confirmada a presença em Montevideu do consultor, doutor Alberto Ruibal, especialista internacional em temas de transporte e de logística, acordou-se recomendar à Secretaria convidá-lo para uma conferência sobre Perspectivas da Integração Logística Internacional, na sede da Associação, não decorrer da tarde de hoje.

Justamente, aproveitou a oportunidade para manifestar que é motivo de satisfação da Delegação do Peru que, precisamente hoje, às 4h da tarde realizará sua primeira atividade de capacitação e de informação com a realização da conferência a cargo do doutor Alberto Ruibal de nacionalidade peruana.

Em relação às atividades para o ano 2007 em temas vinculados com este Grupo de Trabalho, a Secretaria informou que várias das atividades previstas para o ano 2007 dentro dos denominados Novos Temas, estão relacionados com as atividades culturais e especificamente com as providências do Capítulo Terceiro do Acordo Regional sobre Bens Culturais.

Nessa ordem, destacou-se que na agenda sobre Comércio de Serviços, está incluída uma atividade relacionada com a entrada temporária de pessoas e agentes de negócios, bem como a realização de um seminário sobre indústrias criativas.

Em outro âmbito de ação, a Secretaria informou que programou uma reunião de organismos sub-regionais encarregados da preservação e da promoção dos conhecimentos tradicionais, os quais, entre outros, incluem o folclore. Outra atividade se refere à propriedade intelectual, na qual se propõe a elaboração de um estudo sobre as

atividades internas desenvolvidas pelos países-membros com base nas previsões do Acordo ADPIC da OMC e que, neste caso em particular, inclui os direitos de autor.

Está prevista, também, a realização de uma análise comparativa dos Acordos internacionais sobre propriedade intelectual, dos quais os países façam parte. Diferentes Representações manifestaram seu interesse nos temas propostos, bem como sua complexidade e pertinência, o qual faz com que seja importante incorporá-los a alguma perspectiva estratégica.

Em relação ao setor turismo, seu tratamento foi acordado em uma reunião prévia deste Grupo de Trabalho. Neste sentido, foi proposto a preparação de documento para a colocação em vigência de um novo programa de trabalho regional. Igualmente, acordou-se propor a realização de uma reunião de peritos governamentais de turismo e neste sentido, é necessário recomendar à Comissão de Orçamento por Programas prever a quantia de U\$S 15.000 para a realização deste evento.

A esse respeito, cabe assinalar que não Projeto revisado que está sendo distribuído na Comissão de Orçamento por Programas não foi contemplado esse montante. Não obstante foi motivo de um acordo e consenso no Grupo de Trabalho, razão pela qual se solicita incorporar a quantia mencionada no Capítulo 2, Atividade 14, do mencionado programa de trabalho da Associação para o ano 2007.

Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado à Representação do Peru. Deveríamos tomar nota somente desta última recomendação para que a Comissão de Orçamento por Programas estudasse este assunto.

- Financiamento do Comércio.

... Passamos agora a considerar o referente ao Financiamento ao Comércio. Ofereço a palavra ao Representante Permanente do Uruguai, para que nos informe dos resultados da reunião do Grupo de Trabalho.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Obrigado, senhor Presidente.

O Grupo de Trabalho reuniu-se em 8 de novembro e em relação às atividades desenvolvidas entre a primeira reunião e esta segunda reunião, a Secretaria informou das atividades de 2006, sobre as reuniões das quais tinha participado, a XI Reunião de Técnicos do CICAP, e uma Oficina de Trabalho de Políticas Públicas para o Desenvolvimento de Pequenas Empresas, Desafios e Oportunidades, organizada pelo BID e pelo FUNDES, assim como o Nono foro Interamericano da Microempresa do BID, realizadas em Quito, e o Décimo Primeiro Foro Ibero-Americano de Sistemas de Garantia para as Micro, Pequena e Médias Empresas, organizado por FONPYME da Venezuela, com apoio do SELA e IBERPYME, realizado na Ilha Margarida, em 18 e 19 de setembro. O Grupo de Trabalho tomou conhecimento de ambos os temas.

Por outro lado, a Secretaria apresentou um relatório, que é o documento informal 792, sobre a Atividade V.21 da Resolução 306 do Comitê de Representantes que tem a ver com um estudo sobre a possibilidade de um sistema de garantias recíprocas entre os países da ALADI para as pequenas e médias empresas.

Os termos de referência incluíam os comentários recolhidos das reuniões anteriores do Grupo de trabalho, as recomendações dos países-membros e as conclusões que tinham sido adotadas de todas as reuniões das quais tinha participado a Secretaria em relação a estes temas.

As Delegações de Cuba e do Brasil fizeram algumas considerações referentes a pequenas correções aos termos de referência, ambas as propostas foram aceitas pelo Grupo de Trabalho, sendo aprovados por unanimidade os termos de referência com as observações indicadas e existe a intenção de recomendar a contratação do consultor nesta gestão, para a realização deste estudo.

Em relação à Atividade V.22 da Resolução 306, que é a reunião do CASFE, a Secretaria-Geral fez uma resenha dos antecedentes da evolução da mesma mencionando o documento informal 770, que propõe a realização prévia de uma reunião de especialistas. Em princípio se pensava para dezembro de 2006, e os pontos relativos que poderiam dar lugar a uma agenda provisória, assim como a inclusão do resultado do estudo sobre o sistema de garantias.

O Grupo de Trabalho considerou que dado o escasso tempo disponível antes de dezembro, seria melhor realizar esta reunião de especialistas no ano próximo e, portanto, recomenda-se à Secretaria-Geral prever, frente à Comissão de Orçamento por Programas, que está analisando o Orçamento por Programas para 2007, que como exceção seja mantida esta atividade com seu financiamento, não trasladando estes fundos para o capital de trabalho.

Mencionou-se a próxima reunião da ALIDE, a realizar-se em maio de 2007, no Uruguai. Portanto, aproveitando a presença dos especialistas da ALIDE, seria conveniente estabelecer contatos com esta instituição para avaliar a possibilidade de aproveitar a assistência dos especialistas a esta reunião da ALADI. Portanto, para 2007 se realizaria uma reunião de Especialistas tratando de que seja organizada por ocasião da reunião da ALIDE e da reunião do Comitê.

Por conseguinte, para 2007 realizar-se-ia uma reunião de especialistas tratando de que se organize por ocasião da reunião da ALIDE e da reunião do Comitê Assessor de Financiamento das Exportações para o segundo semestre, ambas contando com o financiamento da ALADI. É tudo, senhor Presidente, muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado à Representação do Uruguai. Aparentemente ninguém fez nenhuma observação. Portanto, passamos ao seguinte ponto, Cooperação e Assistência Técnica.

- Cooperação e Assistência Técnica Institucionais.

...Tem a palavra a Representação do Paraguai para informar-nos sobre este tema.

Representação do PARAGUAI (Marcelo Eliseo Scappini Ricciardi). Obrigado, Presidente. Muito brevemente, desejo comunicar ao Comitê que em 9 de novembro o Grupo de Trabalho de Cooperação e Assistência Técnica Institucionais continuará tratando uma das atividades principais no presente e último trimestre do ano, que é a apresentação de uma proposta sobre delineamentos da política de cooperação institucional.

Nesse sentido, e nessa linha, nessa reunião realizou-se a apresentação de dois documentos informais, elaborados pela Secretaria-Geral a pedido do Grupo de Trabalho. O

primeiro desses documentos informais, 793 e 795, é uma análise das normas relacionadas com a cooperação não âmbito da ALADI que contém, basicamente, uma seleção de acervo na matéria e, ao mesmo tempo, faz uma relação das competências dos órgãos da Associação em matéria de cooperação. Outrossim, esse documento faz referência aos esforços já realizados não âmbito da ALADI para orientar as ações de cooperação e estabelecer procedimentos para o relacionamento com as fontes cooperadoras.

O outro documento, 795, foi denominado “Elementos iniciais para a consideração dos delineamentos em matéria de cooperação institucional na ALADI” e, basicamente, tem o propósito de facilitar a discussão e o tratamento deste tema no Grupo de Trabalho. Basicamente identifica os antecedentes mais relevantes, a estrutura e os principais temas que podem possibilitar a consideração dos delineamentos em matéria de cooperação no âmbito do Grupo de Trabalho.

Desejo manifestar que todas as Delegações presentes na reunião agradeceram o esforço da Secretaria-Geral para elaborar estes documentos e ambos foram adotados como documentos preliminares, inclusive a própria Secretaria-Geral referiu-se aos mesmos desta maneira, porque todos os presentes consideramos que este é o início de uma discussão urgente, mas leva seu tempo, porque de alguma maneira existem diferentes instâncias da Associação envolvidas neste assunto. Portanto, agradecemos o trabalho da Secretaria, fizemos considerações preliminares e ficou constância do caráter, também preliminar, destes documentos.

Finalmente, aproveitamos a reunião para fazer algumas modificações ao Programa de Atividades do ano 2007, e nesse sentido consideramos novamente a necessidade de que a atividade denominada Proposta para um Curso Latino-Americano de Política Comercial seja, efetivamente, colocado como uma tarefa prioritária para o próximo ano, ressaltando que é também uma tarefa relacionada com outros Grupos de Trabalho no âmbito da ALADI e precisamos de tempo suficiente para ajustar detalhes nesta matéria.

É tudo o que queria manifestar, senhor Presidente, senhores Embaixadores. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado à Representação do Paraguai.

5. Relatório do Coordenador da Reunião de Representantes Alternos (ALADI/CR/dt 193).

...Passamos, agora, ao ponto 5 da agenda que é Relatório do Coordenador da Reunião de Representantes Alternos. Como nosso Representante Alternos neste momento está em Lima, ofereço a palavra ao doutor Romero pela Representação Permanente do Peru, para a apresentação dos resultados desta reunião de Alternos, que constam do documento ALADI/CR/dt 193.

Tem a palavra a Representação do Peru.

Representação do PERU (Ricardo B. Romero Magni). Obrigado, Presidente.

Corresponde agora dar leitura ao relatório do Coordenador da reunião de Representantes Alternos do Comitê de Representantes, o Ministro Eric Anderson.

Conforme acordado não dia 8 deste mês, realizou-se a segunda reunião dos Representantes Alternos, tendo como único tema de agenda o exame do Projeto revisado de termos de referência do Estudo sobre “Impacto sobre o emprego de alguns acordos de livre comércio, assinado entre os países-membros da ALADI” no âmbito do Convênio de Cooperação ALADI – BID.

Com esse propósito, o Grupo de Alternos contou com o documento informal 796, elaborado pela Secretaria, de 7 de novembro de 2006, que abrangeu os antecedentes, objetivo geral, objetivos específicos e atividades de estudo anteriormente mencionado.

O Grupo realizou um debate geral e específico sobre o documento anteriormente assinalado, cujo texto foi trabalhado em tela, para refletir adequadamente as sugestões e idéias apresentadas pelas diferentes Delegações, e aperfeiçoar e ajustar a redação e chegar, desta forma, a um texto acordado dos citados termos de referência.

Nesse sentido foi analisado o detalhe do Projeto revisado de Termos de Referência do relatório sobre Impactos dos Acordos de Livre Comércio não âmbito da Associação, sobre o emprego nos países-membros da ALADI, sempre levando em conta, como antecedente as sugestões apresentadas oportunamente pela Presidência do Conselho Assessor Trabalhista -CAT.

Como resultado da reunião que houve foi elaborado um texto que teve consenso, contido no documento que está em poder dos senhores Representantes Permanentes, para sua consideração e como o senhor manifestou, consta do documento ALADI/CR/dt 193.

Cabe manifestar que o grupo de Alternos destacou a conveniência de que os termos de referência sejam apresentados ao Conselho Assessor Trabalhista que concluiu suas sessões não dia de ontem, com vistas a recolher as sugestões e contribuições e, posteriormente, submetê-lo a consideração da reunião de trabalho com o Consultor, designado para elaborar o referido estudo.

É preciso ressaltar, finalmente, que depois de tratar o texto no Grupo, a Delegação do México fez uma ressalva geral ao mesmo, indicando que os comentários definitivos seriam apresentados na próxima sessão ordinária do Comitê de Representantes. Muito obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado à Representação do Peru.

Antes de dar a palavra ao México, desejaria manifestar que tinha entendido que o tema ia ser encaminhado ao Conselho Assessor Trabalhista. Pessoalmente não estou de acordo, porque não creio que corresponda. Penso o contrário, ou seja, que os insumos para nós devem vir dos Conselhos Assessores e não ao contrário.

Depois de manifestar o que penso, dou a palavra à Representação do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigado, senhor Presidente.

Como foi manifestado no relatório que está sendo apresentado da reunião de Alternos, nossa Representação tinha alguns comentários sobre estes termos de referência tratados no grupo e reservamo-nos nossa posição em virtude de que entendemos que há muitas variáveis, ou seja, o próprio Conselho Assessor Trabalhista, ao fazer este pedido de metodologia dizia que não existe no mundo uma metodologia para realizar esta medição.

Portanto, se não existe, evidentemente é porque o assunto não é simples, é bastante complexo e nós queríamos levar em consideração justamente estas complexidades e serão levadas em conta todas as variáveis, este é um elemento que depende, não somente de um acordo. Ou seja, podemos ter uma metodologia e se não levamos em conta, por exemplo, o nível internacional, se a economia está em expansão ou em uma depressão,

porque os efeitos que vamos medir são muito diferentes, independentemente de que o Acordo de Livre Comércio seja, exatamente o mesmo, depende também da relação existente, alta ou baixa, entre os dois países que têm o acordo de livre comércio,

Enfim, depende de tantas coisas que nós acreditamos que o foco deste Estudo, é a metodologia. Por isso antes desta reunião distribuimos entre as Representações um documento no qual constam duas modificações que estaríamos propondo para os termos de referência.

No documento que distribuimos estamos sugerindo eliminar o último parágrafo dos antecedentes. Entendemos que já está explicado nos antecedentes a origem da necessidade deste estudo e como objetivo geral entendemos que devemos enfocar, como dizia, essa metodologia que permita medir e, fazemos ênfase nisto, “entre as variáveis” que incidem no nível de ocupação, o impacto dos acordos de livre comércio no mercado laboral.

Essas seriam as sugestões que nossa Representação estaria apresentando para estes termos de referência. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado à Representação do México por suas explicações sobre a matéria.

Seria muito fácil para mim dizer que seja tratado novamente pelos Alternos, mas como é um tema muito concreto, muito pontual, permitir-me-ia sugerir que a nível de Chefes de Representação, estamos aqui reunidos para poder adotar uma decisão a esse respeito, a fim de não voltar atrás sobre a matéria, porque tenho entendido que há um consenso absoluto geral, exceto sobre estas acotações muito específicas feitas pelo México.

Portanto, ofereço a palavra.

Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto). Obrigado, senhor Presidente. Somente queria, em primeiro lugar, solicitar um esclarecimento, porque temos aqui o documento ALADI/CR/dt 193, que entendo é o documento aprovado pelos Alternos com a ressalva do México, e tenho um documento que foi distribuído pela Representação do México, diz aqui, que é o Doc. Inf. 796, onde constam as emendas apresentadas pelo México. Tenho entendido que as emendas apresentadas pelo México seriam aplicadas ao documento 193, que foi aprovado, porque existem, logicamente, diferenças entre os dois documentos que vão muito além do tema das emendas. Entenderam minha posição?

Sim, então, obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Representante do Brasil. A opinião da Presidência é exatamente a sua. Coincido plenamente, essa é minha interpretação. Ou seja, o que se está fazendo são emendas ao 193. Por isso creio que, se possível, poderíamos desbloquear este assunto e passar a outros temas. Alguma Representação deseja fazer uso da palavra?

Tem a palavra a Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Obrigado, senhor Presidente.

Sim, em princípio tivemos conhecimento desta sugestão do México em conversações informais antes do começo do Comitê. Portanto, são duas as alterações sugeridas pelo México.

No que se refere à primeira, talvez, a preocupação do México seja a ênfase que fica refletida nos antecedentes neste parágrafo, quanto à importância que teria elaborar um estudo que mostre seu impacto, etc. Nós não teríamos problema em compartilhar o critério do México de que parece excessiva a ênfase colocada no estudo.

Somente perguntamos se não se poderia solucionar eliminando o mudando brevemente a redação, que em lugar de dizer: é especialmente necessário e oportuno, deixar “portanto, é oportuno elaborar um estudo que mostre o impacto que tiveram por meio dos fluxos comerciais os acordos assinados”, etc.

Em relação à segunda modificação que propõe o México, estamos de acordo, somente queremos ressaltar que desejaríamos partir do entendido de que quando se diz: Contar com uma metodologia que permita medir entre as variáveis que incidem no nível de ocupação, o impacto dos acordos de livre comércio no mercado laboral, não fique implícito que o único que queremos é a metodologia, mas contar com uma metodologia que permita medir entre outras variáveis o impacto dos acordos e, efetivamente, medir o impacto sobre os níveis de ocupação. Isto é, a metodologia e o impacto sobre os níveis de ocupação e não somente que o produto seja a metodologia.

Nada mais, senhor Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado pelas suas acotações, pelas suas precisões. Tem a palavra a Representação do Chile.

Representação do Chile (Oscar Quina Truffa). Obrigado, senhor Presidente. As observações de nossa Representação visam, de alguma maneira, o manifestado pela Representação do Uruguai, mas não devemos deixar de lado o objetivo geral solicitado pelo Conselho Assessor Trabalhista, que está no penúltimo parágrafo dos antecedentes: “manifestou seu interesse por conhecer o grau de influência dos acordos de livre comércio assinados entre os países-membros no mercado de trabalho”. Esse é o objetivo geral. Nossa Delegação não tem nenhum inconveniente em que nesse objetivo geral seja acrescentado o recomendado pela Delegação do México. Por isso é parte de uma metodologia, seja qual for, o mais importante é o objetivo de trabalho. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito claro. Obrigado à Representação do Chile. Tem a palavra a Representação do Peru.

Representação do PERU (Ricardo B. Romero Magni). Obrigado, Presidente. Lembro que na reunião de Alternos também houve uma discussão sobre a metodologia. Evidentemente, o desenvolvimento do método, a elaboração de um modelo econométrico, lembro que na reunião de Alternos também houve uma discussão sobre a metodologia. Evidentemente, o desenvolvimento de um método, a elaboração de um modelo econométrico, se não se realiza é impossível que os estudos tenham lugar. Então, na reunião dos Alternos houve uma discussão sobre onde deveria estar a ênfase e justamente por isso é que inclusive colocou-se como segunda atividade o desenvolvimento da metodologia, justamente, para dar-lhe a devida importância e sem a qual nenhum estudo poderia ser elaborado.

O segundo elemento é que também concordo com o assinalado pelo Chile no sentido de que o CAL está solicitando medir o impacto. Há poucos estudos, há poucos elementos sobre esta questão. Evidentemente, o consultor deverá desenvolver um modelo antes de enfrentar esta tarefa de poder ver, com base em alguns acordos de livre comércio, selecionados no âmbito da ALADI, poder medir o impacto sobre a ocupação e o mercado de laboral na região.

Neste sentido, pensamos que a forma em que tínhamos trabalhado os Alternos refletia a importância do desenvolvimento da metodologia e mantínhamos como elemento fundamental, que com base nessa metodologia fossem desenvolvidas as análises de impacto.

Portanto, estamos conformes com o texto acordado em nível de Grupo de Alternos e quanto às sugestões de eliminar o parágrafo último, creio que com a sugestão do Uruguai seria totalmente aceita por nós. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado à Representação do Peru. Tem a palavra a Representação do México e depois a do Brasil.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigado, senhor Presidente. Em relação com a proposta do Uruguai para manter o parágrafo eliminando todos os adjetivos de ênfase não teríamos nenhum problema e em relação com a mesma manifestação do Uruguai e agora compartilhada também pelo Chile, consideramos que as atividades e os mesmos objetivos específicos nos estão levando justamente a essa finalidade, ou seja, vamos estimar o impacto de um conjunto de acordos, etc., mas reitero, creio que aqui o foco é poder desenvolver essa metodologia que não existe e que é o que permitiremos medir e o estudo assim o contempla nos termos de referência, os objetivos específicos são, justamente, depois de ter a metodologia, medir o impacto em um conjunto de acordos, etc.

Muito obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado à Representação do México. Se a Representação me permite, o Secretário-Geral deseja fazer uso da palavra antes? Não, depois. Estamos falando, justamente, de um modelo econométrico, que é a base de tudo. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto). Obrigado, senhor Presidente. Para, em primeiro lugar, dizer que nós pensamos que os Alternos fizeram um excelente trabalho apresentando termos de referência bastante completos com os quais, logicamente, estamos de acordo.

As modificações que propõe a Delegação do México, com a mudança proposta agora pelo Uruguai não nos criam um problema em particular. Acreditamos que, de alguma maneira, todo está bastante bem coberto pela definição de objetivos, atividades e antecedentes do Estudo.

Portanto, minha Delegação, com a emenda proposta pelo Uruguai ao pedido proposto pelo México, estaríamos em condições de aprovar estes termos nesta sessão, incorporando as emendas mexicanas modificadas pelo Uruguai. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Representante. Tem a palavra a Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (María Lourdes Urbaneja Durant). Obrigado, Presidente.

Para aderir às considerações sobre este documento consensuado pelos Alternos, que da lugar ao documento 193, e também estar de acordo com a emenda feita ao México, porque considero que mantém o espírito do documento, sua integralidade e sua coerência em relação com a proposta dos objetivos específicos do mesmo.

Adiro, igualmente, às recomendações e sugestões do Uruguai. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado à Representação da Venezuela. Tem a palavra a Representação Argentina.

Representação da ARGENTINA (Ricardo Hartstein). Obrigado, senhor Presidente. Também para expressar que concordamos com as expressões manifestadas pelo senhor Representante do Uruguai. Isto é, aceitamos as propostas da Representação do México com os acréscimos da Representação do Uruguai. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação da Bolívia e depois a Representação da Colômbia.

Representação da BOLÍVIA (Marcelo Janko Álvarez). Obrigado, senhor Presidente. Também concordamos com os critérios do Uruguai, no sentido de que o objetivo principal não será propriamente a metodologia. A Representação da Bolívia entende que a metodologia está implícita na realização do estudo.

Em todo caso, aceitaríamos as melhoras que possam ser incorporadas e agradecemos o trabalho dos Alternos, que foi muito bem concebido, mas aceitamos as sugestões de modificação feitas pelo Uruguai. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Muito obrigado, senhor Presidente. Simplesmente para expressar a posição da Colômbia neste tema, aderindo à proposta finalmente expressada pelo Uruguai. Portanto, apoio as considerações feitas pelo Uruguai.

PRESIDENTE. Perfeito. Creio que já há consenso sobre a matéria, e muito me alegro.

Também felicito efetivamente o trabalho dos Alternos que foi muito bem desenvolvido, facilitando muito porque tivemos simplesmente que fazer pequenos ajustes. Portanto, consideramos aprovados..... Tem a palavra o México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigado, senhor Presidente. Desejaríamos saber exatamente, solicitamos neste momento à Representação do Uruguai que nos indique o que está sendo aprovado.

PRESIDENTE. Como ficaria. Tem a palavra a Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Na realidade, tinha expressado a idéia, de que não quedasse a segunda observação do México no objetivo geral. Considero que como está redigida fica como objetivo geral exclusivamente a metodologia.

Portanto, poderia ser uma coisa deste tipo. Contar com uma metodologia que permita medir entre as variáveis que incidem no nível de ocupação, o impacto dos acordos de livre comércio no mercado laboral e medir este último. Isto é, que fique explícito que além da metodologia, será medido o impacto

Não sei se essa sugestão ou alguma outra redação alternativa que alguma Delegação sugerisse, eu não teria problemas.

PRESIDENTE. Tem a palavra novamente a Representação do México. Obrigado, Uruguai.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Muito obrigado, senhor Presidente.

Nós estaríamos de acordo com essa sugestão. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Ficaria, aceito, porque não há muita mudança. Solicitaríamos à Representação de Uruguai que nos envie à Secretaria-Geral o texto tal como foi acordado. Obrigado.

6. Relatório da IXa. Reunião Técnica de Escritórios Governamentais Responsáveis pelo Fornecimento da Informação Estatística de Comércio Exterior da ALADI (ALADI/RE.COMEX/IX/Relatório, de 18/10/2006).

...Passamos ao ponto 6 da agenda, o Relatório da Nona Reunião Técnica de Escritórios Governamentais Responsáveis pelo Fornecimento da Informação Estatística de Comércio Exterior da ALADI, que consta do documento ALADI/ RE.COMEX/IX/Relatório, de 18/10/2006.

Ofereço a palavra à Secretaria-Geral para que nos informe sobre os resultados desta reunião.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhor Presidente. Desejaria solicitar ao senhor Subsecretário, licenciado Rivera que nos informe a esse respeito. Obrigado.

SUBSECRETARIO (José Rivera Banuet). Obrigado, senhor Presidente. Obrigado, senhor Secretário-Geral.

Com data 18 de outubro, foi distribuído o relatório da Nona Reunião Técnica de Escritórios Governamentais Responsáveis pelo Fornecimento da Informação Estatística de Comércio Exterior da ALADI, celebrada em 17 e 18 de outubro passado, na sede da Associação.

A reunião contou com a assistência de participantes dos países-membros, representando as instituições nacionais de estatísticas, bancos centrais e escritórios de aduanas. Da mesma maneira, diversos organismos observadores estiveram representados na reunião destacando o Departamento de Estatísticas das Nações Unidas, e o correspondente à União Européia.

O objetivo da reunião consistiu no exame da evolução e do aperfeiçoamento do Sistema de Informação da Associação, assim como conhecer o relatório do cumprimento das recomendações da Oitava Reunião, realizada em abril de 2005.

As Delegações participantes reconheceram a favorável resposta do Comitê de Representantes da ALADI às recomendações submetidas a sua consideração por parte das sucessivas RECOMEX e destacou-se o estrito e cabal cumprimento das atividades encomendadas à Secretaria-Geral.

A Nona RECOMEX acordou submeter à consideração do Comitê de Representantes as seguintes recomendações:

1) continuar apoiando as atividades que possibilitem a realização de manutenção e atualização da infra-estrutura tecnológica, bem como o ampliação e fortalecimento do Sistema de Informação de Comércio Exterior da Associação (SICOEX) e a consolidação do Centro Regional de Informação Comercial (CRIC).

2) Encomendar à Secretaria-Geral a realização de um estudo comparativo das instruções de fornecimento de informação estatística de comércio exterior da ALADI, a CAN e ao MERCOSUL, com vistas a gerar as condições que coadjuvem para a harmonização e racionalização dos procedimentos.

3) Encarregar à Secretaria-Geral manter a coordenação e continuar a execução do Plano de Assistência Técnica aos escritórios governamentais atualizar o módulo de captura de informação a escritórios governamentais; atualizar o módulo de captura de informação, gerando um protótipo compatível com as bases de dados nacionais e atualizar o diagnóstico sobre o cumprimento dos requerimentos do Manual de Instruções.

4) Instruir a Secretaria-Geral, para que no marco do cumprimento do mandado para a revisão e atualização permanente do Manual de Instruções para o fornecimento dos dados de comércio exterior dos países-membros”, incorpore como parte do referido Manual e mantenha atualizada: a descrição do processo de validação e consistência da informação estatística de comércio exterior e a metodologia utilizada para processar, validar e destinar o comércio negociado ao amparo dos mecanismos do Tratado de Montevideu 1980.

É possível que o Comitê de Representantes quando tomou nota do presente relatório manifestasse sua conformidade com as anteriores recomendações. Muito obrigado.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado à Secretaria-Geral.

7. Assuntos diversos.

...Não havendo comentários ou acotações de nenhum tipo, passamos a tratar o ponto 7 da nossa agenda, que é Assuntos diversos.

Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidente. Peco desculpas, mas gostaria de fazer um muito breve relatório do Grupo de Forças Produtivas principalmente para poder fechar algumas sugestões da Comissão de Orçamento por Programas.

Como todos os senhores sabem, de 13 a 15 de novembro se realizaram, tanto o Conselho Assessor Empresarial, como o Trabalhista. A Secretaria considera que já distribuiu o relatório elaborado por ambos os órgãos assessores, portanto no entrarei em detalhes, mas desejaria pontualizar algumas pequenas questões.

Em primeiro lugar, como Coordenador, desejo assinalar que ambos os eventos se realizaram de forma bem sucedida, obviamente, que isto foi possível pelo apoio recebido da Secretaria-Geral e de todas as Representações Permanentes, sem cuja colaboração não tivéssemos podido obter esses resultados.

Referindo-me especificamente às reuniões dos Conselhos realizadas, surgiu claramente que tanto os representantes das PMEs como do setor trabalhista compreenderam fidedignamente qual é o mecanismo de funcionamento da ALADI e a responsabilidade que tem, e nesse contexto estão submetendo recomendações que constituem algumas contribuições muito importantes para nossa tarefa.

Considero que vale a pena destacar especialmente a reunião conjunta dos dois Conselhos Assessores da PMPMEs e o Trabalhista, que é um fato absolutamente inusual, sem precedentes no âmbito da ALADI e é interessante que os integrantes de ambos os Conselhos expressassem sua vontade e seu desejo de continuar trabalhando nestes encontros mancomunados.

Embora considere que devemos analisar todas as propostas considero devemos que fazê-lo com o tempo que sabemos que cada Representação necessita, desejo assinalar dois elementos, já que a Comissão de Orçamento por Programas programará, nos próximos dias, as atividades para 2007.

Desejaria solicitar especificamente e antecipar a inclusão de cursos de capacitação e integração para empresários e trabalhadores, já que este foi um requerimento coincidente em ambos os setores e considero que o fato de ditar esses cursos abre um espaço muito interessante para a ALADI.

Ontem com o setor trabalhista houve uma espécie de introdução sobre todos os mecanismos de integração, realmente creio que surpreendeu e deu aos setores trabalhistas informações importantes.

No mesmo sentido, desejaria adiantar para abril ou maio de 2007 a reunião do Conselho Assessor de Assuntos Aduaneiros, que ia realizar-se no segundo semestre de 2007, a fim de que nesse âmbito possa dar tratamento rápido a questões aduaneiras apresentadas pelos micro, pequenos e médios empresários.

Finalmente para finalizar, desejo felicitar o Subsecretário Maidana e toda a equipe que fez possível a concretização do portal de PMESLATINAS. A esse respeito solicito que esta menção que consta em atas seja incluída nos currículos do Chefe do Departamento de Promoção do Comércio, Carlos Alonso, do Chefe do Departamento de Informação e de Estatísticas, Luiz Gonzaga, assim como dos seguintes funcionários: María Gabriela Cassinasco, Verónica Rossi, Andrés Gelós, Mercedes Rial, Magdalena Lenzi, Leonardo Lacasa, Álvaro Rodríguez, Magdalena Pereira, Luciana Operti e Estela Morales. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Representante da Argentina. Tem a palavra a Representação do México e depois a da Colômbia.

Representação de MÉXICO (Perla Carvalho Soto). Muito obrigado, Presidente.

Em primeiro lugar, através do senhor, desejo agradecer à Representação Argentina que coordena o Grupo de Forças Produtivas, por este relatório. Creio que estive

manifestando este agradecimento na Mesa do Comitê e talvez o tenha manifestado aqui, no Comitê.

O Conselho Assessor Trabalhista e o Conselho Assessor Empresarial são órgãos auxiliares do Comitê e aqui estamos fazendo intermediação por meio do Coordenador de um Grupo de Trabalho sobre Forças Produtivas, que é, do nosso ponto de vista, um órgão independente dos Conselhos.

Eu teria gostado que fosse a própria Presidência do Conselho Assessor Trabalhista que informasse ao Comitê, já que este órgão depende de nós e, inclusive, também a parte do setor empresarial que são as PMEs que faz parte deste Conselho, portanto, devem vir ao Comitê a informar-nos sobre isto.

Igualmente, o Comitê como tal deve estar representado, em todo caso em qualquer uma das reuniões destes dois órgãos auxiliares de nosso Comitê. Essa era a observação que queria fazer porque a metodologia que está sendo utilizada não é a mais correta. Realmente não tínhamos esta experiência, mas observamos isto em anteriores ocasiões e desejaríamos que ficasse novamente registrado em atas.

Obrigado, desejo que fique registrado em atas. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado à Representação do México. Tem a palavra a Representação da Colômbia e depois a da Argentina.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Obrigado, Presidente.

Realmente, solicitei o uso da palavra para falar de outro tema, não destes Conselhos Assessores, e é para recordar a reunião da Comissão de Orçamento por Programas da segunda-feira próxima, pela manhã, mudando da tarde de amanhã e desejo que isto fique registrado. Estamos convocados para as 10h da manhã da segunda-feira. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado à Representação da Colômbia. Depois de escutar as observações feitas pelo México, ofereço a palavra à Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidente.

Presidente, estou de acordo com a iniciativa do México. Gostaria de que o Comitê, como conjunto tomasse esta decisão e explico por que, porque se assim fosse, já para as próximas reuniões, a etapa de conclusões seria feita diretamente com o Comitê. Considero excelente, porque isso faz com que os trabalhos dos Conselhos Assessores sejam mais relevantes e demonstra maior interesse do Comitê em participar disto.

Quanto à presença os Representantes do Comitê, aqui não houve nenhuma limitação para que qualquer um dos Representantes assistisse. De fato a Representação do México esteve assistindo, em grande parte, ao Conselho Assessor Trabalhista, no dia de ontem, durante o Conselho Assessor trabalhista estavam presentes vários chefes de missão. Portanto, celebro a iniciativa do México, mas para que não haja dúvidas sobre qual é a metodologia que o Comitê quer aplicar, desejo que sejam adotadas decisões porque, muitas vezes, nos últimos tempos, e foi manifestado por alguma delegação, propõe uma coisa. Considero que chegamos a um entendimento e não se adota uma decisão com o qual, no momento de repetir a experiência, continuamos com as indefinições. Então, se a Representação do México propõe isto, pessoalmente, considero correto e a Delegação de Argentina apoiaria a adoção de uma decisão do Comitê e sabemos que as conclusões dos

Conselhos Assesores Trabalhista e Empresarial serão comunicadas diretamente ao Comitê, mas deve ser adotada uma decisão. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado à Representação da Argentina. Há, portanto, já uma proposta . Tema palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Perla Carvalho Soto). Obrigado, Presidente. por seu intermédio agradeço à Delegação argentina.

O problema é que o Presidente do Comitê não está representado nesse tema. Aparentemente está sendo trasladada uma responsabilidade da Presidência do Comitê a um órgão auxiliar do Comitê que é o Coordenador de um Grupo de Trabalho e creio que devemos prolongar nossas reuniões ou sistematicamente o Conselho Assessor Trabalhista e o Conselho Assessor Empresarial deverão ter a obrigação de informar-nos. Às vezes, surgirão temas sobre os quais não será necessário informar, mas considero que a forma em que foram estruturadas estas reuniões não leva em consideração a Presidência do Comitê de Representantes.

PRESIDENTE. Aceitas as acotações, são enviadas à Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Na verdade, não tenho claro que é o que a Representação do México deseja. Sugiro que nesta matéria se a Representação do México por meio de seu Representante Permanente, ou por escrito, nos envia o formato que deseja dar-lhe, garanto que faremos todos os esforços para que assim seja.

PRESIDENTE. Obrigado à Representação da Argentina. Considero uma magnífica saída. Eu também fiquei um pouco confundido, mas em todo caso solicitaríamos à Representação do México que apresente isto por escrito e procuraríamos a forma de uma definição muito pontual, muito exata, em uma próxima reunião do Comitê de Representantes. Obrigado à Representação do México.

A Representação da Argentina tem novamente a palavra.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Perdão, Presidente, por insistir no uso da palavra, mas restaria dar-lhe uma informação. Obviamente, como suponho que fizeram todas as Representações, trasladei à Chancelaria as datas que inicialmente tínhamos pensado para a realização do Conselho de Ministros do ano próximo e eu não tinha registrado um pequeno detalhe, que em 28 de outubro do próximo ano se realizam as eleições presidenciais, de renovação de câmaras, etc., então a instrução que tenho de minha Chancelaria é propor duas alternativas, ou a última semana de setembro ou depois de 15 de novembro.

Então, queria antecipar esta informação. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Todas as Representações tomamos nota disso. A Secretaria-Geral deseja neste momento fazer uso da palavra.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. Não pensava referir-me a este tema nesta sessão, mas levando em conta a reunião de Mesa de Comitê que tivemos esta semana com os senhores Presidentes, preparatória da reunião na manhã de hoje, um dos temas, precisamente, examinado foi o calendário que é um tema de 2007, que preocupa a todas as Delegações.

Queria simplesmente anunciar-lhes, e levando em conta, também, o que acaba de manifestar o senhor Embaixador, Representante da Argentina, que a Secretaria já está trabalhando internamente para elaborar um documento com algumas idéias dos órgãos políticos ou dos órgãos oficiais da Associação. Não estou referindo-me a reuniões de trabalho de outra natureza, para todo o ano 2007, começando com uma reunião de Especialistas provisória, no mês de março, uma reunião de Altos Funcionários de Integração, no mês de maio e uma reunião eventualmente de Vice-Ministros em setembro e uma reunião de Ministros, em novembro.

Portanto, isto poderia sair ao encontro da preocupação expressada pelo senhor Representante Permanente da Argentina. De qualquer maneira, simplesmente desejo anunciar que será elaborado um documento de trabalho, com o propósito de ordenar algumas destas idéias para ser distribuído às Delegações e desta maneira abrir um intercâmbio entre elas para acordar. Seria muito positivo, creio, ter todo o ano 2007 devidamente coordenado, como para, inclusive, organizar um trabalho interno que tem dois grandes eixos condutores: o programa orçamento como Programa de Atividades e as atividades de apoio aos órgãos políticos da Associação. Queria simplesmente complementar a informação. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Secretário-Geral.

Em assuntos diversos desejaria manifestar que na sessão anterior do Comitê ficou pendente a aprovação do Seminário Regional sobre Política de Concorrência e seu papel na integração regional, que se realizaria nos dias 4 e 5 de dezembro com o apoio da UNCTAD.

A Delegação Permanente do Brasil solicitou considerar este tema nesta reunião e manifestou sua conformidade com a realização desse seminário. As demais Representações já o fizeram na 947ª sessão. Não obstante, solicitaria a todas aquelas Representações que ainda não o tiverem feito, que insistam perante suas respectivas instâncias, de maneira que a Secretaria possa saber, no mais breve prazo possível, os especialistas que participariam em Representação de nossos respectivos países deste evento.

Ofereço a palavra para o ponto assuntos diversos.

Não havendo nenhum tema para tratar, encerra-se a sessão.